

UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ARTIGO CIENTÍFICO

HISTÓRIA DA CONTABILIDADE SUA
EVOLUÇÃO E TENDÊNCIAS



HISTÓRIA DA CONTABILIDADE SUA EVOLUÇÃO E TENDÊNCIAS

History of your accounting Evolutin and Trends

Leonardo Lisboa de Souza¹

Graduando em Ciências Contábeis pela UniEVANGÉLICA - GO.

José Fernando M. Barbosa

Orientador (a) do Trabalho de Conclusão de Curso – GO

¹ **Leonardo Lisboa de Souza**- Bacharelado no curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) –Brasil - Email: leonardoliboa2017@gmail.com

² **José Fernando M. Barbosa** – Professor do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) – Brasil - Email: fernandomuniz@hotmail.com



RESUMO

O artigo tem como objetivo analisar a história da contabilidade, sua evolução ao longo do tempo e identificar as tendências futuras da profissão. Utiliza-se o método de pesquisa bibliográfica para revisar e sintetizar documentos relevantes sobre o tema. Os resultados indicam que a contabilidade passou de práticas rudimentares na antiguidade para métodos avançados de gestão financeira, integrando tecnologias como a inteligência artificial, blockchain e relatórios de sustentabilidade. Conclui-se que a contabilidade continuará a evoluir, influenciada por inovações tecnológicas e pela demanda por transparência e responsabilidade ambiental. Este estudo destaca a importância da adaptação contínua dos profissionais de contabilidade às novas realidades do mercado para garantir a relevância e eficácia da profissão.

Palavras-chave: História da contabilidade; Evolução ao longo do tempo; Tendência futuras da profissão

ABSTRACT

The article aims to analyze the history of accounting, its evolution over time, and identify future trends in the profession. It employs the bibliographic research method to review and synthesize relevant documents on the topic. The results indicate that accounting has evolved from rudimentary practices in antiquity to advanced financial management methods, integrating technologies such as artificial intelligence, blockchain, and sustainability reporting. It concludes that accounting will continue to evolve, influenced by technological innovations and the demand for transparency and environmental responsibility. This study highlights the importance of continuous adaptation by accounting professionals to the new market realities to ensure the relevance and effectiveness of the profession.

Key words: History of accounting, Evolution over time, Future trends of the profession



1 INTRODUÇÃO

Nesta pesquisa foi enfatizada a importância histórica e atual da contabilidade, bem como as oportunidades e desafios que surgem com as tendências e evoluções no campo contábil.

A contabilidade é uma prática milenar que acompanha a própria civilização, desde os primórdios da agricultura e das primeiras cidades. Ao longo do tempo, essa atividade tem evoluído em conjunto com as sociedades, permanecendo relevante mesmo diante das revoluções tecnológicas. O papel do contador é crucial nesse contexto, pois ele é responsável por oferecer serviços que vão além da mera organização de números, incluindo consultoria econômico-financeira e adaptação às novas demandas do mercado.

A evolução da contabilidade pode ser dividida em quatro etapas: do mundo antigo, do mundo medieval, do mundo moderno e do mundo científico. Desde as práticas primitivas de controle de propriedades até as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) e a aplicação de tecnologias como inteligência artificial e contabilidade em nuvem, a contabilidade tem se modernizado e se tornando cada vez mais integrada aos negócios.

Além disso, as tendências atuais do mercado contábil incluem a consultoria econômico-financeira, a ampliação da área de atuação sem restrições geográficas, a utilização de tecnologias como inteligência artificial e integração de sistemas, e o crescimento do empreendedorismo digital. Essas tendências oferecem novas oportunidades para contadores e escritórios contábeis se destacarem e prestarem serviços mais eficientes e produtivos aos seus clientes. Em suma, a contabilidade continua a evoluir e se adaptar às necessidades do mundo moderno, oferecendo um papel cada vez mais estratégico e consultivo para os profissionais da área.

O problema a ser abordado é: **Qual a importância da Evolução da contabilidade e sua tendência?**



O objetivo geral deste trabalho é manifestar a história da contabilidade e sua evolução e tendência ao longo dos anos.

Este trabalho de estudo justifica-se pela observação da história e das tendências atuais da contabilidade.

A Metodologia adotada foi a pesquisa Qualitativa do tipo Bibliográfica descritiva.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A evolução histórica da contabilidade

Segundo MARION, (2003, p.30). “Se abrimos a Bíblia em seu primeiro livro Gênesis, entre outras passagens, que sugerem a Contabilidade, observamos uma competição no crescimento da riqueza entre Jacó e seu sogro Labão”. Isto significa que a contabilidade surgiu junto com a história da humanidade, pois há indícios do seu surgimento há 4.000 anos antes de Cristo.

Ao examinarmos o livro de Gênesis na Bíblia, encontramos passagens que sugerem a existência de práticas contábeis, como a competição entre Jacó e seu sogro Labão pelo crescimento da riqueza. Esses indícios apontam para a origem da contabilidade há cerca de 4.000 anos antes de Cristo, alinhando-se com a história da humanidade. A contabilidade, portanto, parece ter acompanhado o desenvolvimento da civilização desde tempos remotos.

2.1.1 Contabilidade na Idade Média

Segundo COELHO, TAVEIRA E BOTINI (1999) na Idade Média, com o avanço do comércio e o surgimento das organizações empresariais com melhores estruturas e a aparição do mercante (pessoa na época que viajava, trazendo mercadoria para comerciantes de outros locais), veio a necessidade de controlar as saídas de recursos que era destinada para pagar os mercantes nessas viagens. Também, as entradas e saídas dos produtos que eram trazidos, o controle em relação ao custo do produto e o valor do produto a ser vendido e, organização de estoques para saber a quantidade ideal da próxima compra.



Constata-se com base nas informações apresentadas por Coelho, Taveira e Botini, durante a Idade Média, o avanço do comércio e o surgimento de organizações empresariais mais estruturadas levaram à necessidade de controlar as saídas de recursos destinadas ao pagamento dos mercantes que viajavam trazendo mercadorias para comerciantes de diferentes localidades. Além disso, era importante monitorar as entradas e saídas dos produtos, controlar os custos e determinar o valor de venda dos produtos. A organização de estoques também se tornou essencial para otimizar as próximas compras. Concordo com essa análise, pois essas práticas eram fundamentais para o sucesso das atividades comerciais na época.

Conforme IUDÍCIBUS, MARION E FARIA (2009), o início da era moderna ficou conhecida como “Tratado de Luca Pacioli”, que teve obra publicada em 1494 a “Summa de arithmetica, geometria, proportionalita3” texto que evidência sobre a história da Contabilidade. Essa obra destaca os métodos que os mercantes utilizavam em Veneza (na Itália) para controlar suas operações, denominado de “Método das Partidas Dobradas.

Nota se que publicado em 1494, conhecido como “Summa de arithmetica, geometria, proportionalita”, é uma obra fundamental na história da Contabilidade. Nela, o autor destaca o “Método das Partidas Dobradas”, utilizado pelos mercantes em Veneza, Itália, para controlar suas operações financeiras. Esse método revolucionou a contabilidade e ainda é aplicado nos dias de hoje.

2.1.2 Contabilidade Contemporânea

Segundo ALVES (2017), a contabilidade contemporânea conhecida como período científico, teve sua origem em 1840 e mantém-se até os dias de hoje. Período esse marcado por importantes autores, como Francesco Villa, tendo sua obra premiada pelo Imperador da Áustria. Outro grande escritor foi “Fabio Besta”, Veneziano que despertou acontecimentos relevantes, como o do registro ser uma coisa e a fortuna ser outra, argumentando sobre a importância de aclarar o fundamento da riqueza patrimonial.

Constata -se que a contabilidade contemporânea, também conhecida como o período científico, teve sua origem em 1840 e persiste até os dias atuais. Esse período foi marcado por autores influentes, como Francesco Villa, cuja obra foi premiada pelo



Imperador da Áustria. Outro autor notável foi “Fabio Besta”, um veneziano que trouxe à tona questões relevantes, como a distinção entre o registro contábil e a riqueza real. Ele argumentou sobre a importância de esclarecer o fundamento do patrimônio.

2.1.3 As quatro etapas evolutivas da contabilidade

MELIS (APUD SÁ, 1997, P. 13-4) divide o desenvolvimento da Contabilidade em quatro grandes períodos

- 1º período:** Mundo Antigo: dos primórdios da história até o ano de 1202 da era cristã;
- 2º período:** Sistematização: de 1202, por causa da formação do processo das partidas dobradas, até o ano de 1494;
- 3º período:** Literatura: de 1494, com a publicação da obra de Luca Pacioli, até 1840;
- 4º período:** Científico: de 1840, com a obra de Francesco Villa, até os dias atuais.

Segundo IUDÍCIBUS E MARION (2002), afirmam que o desenvolvimento da Contabilidade foi muito lento ao longo dos séculos. “Chamam a primeira etapa de fase empírica da Contabilidade, durante a qual foram utilizados desenhos, figuras e imagens para identificar o patrimônio. Como ciência, propriamente dita, chegou apenas no início do século XIX”.

Nota-se que o desenvolvimento da Contabilidade foi gradual e passou por diferentes fases ao longo dos séculos. Na etapa inicial, conhecida como fase empírica, desenhos, figuras e imagens eram utilizados para representar o patrimônio. Somente no início do século XIX é que a Contabilidade se consolidou como uma ciência propriamente dita.

De acordo com LOPES DE SÁ (1997, p. 12) “a escrituração contábil nasceu antes mesmo que a escrita comum aparecesse, ou seja, o registro da riqueza antecedeu aos demais, como comprovam os estudos realizados sobre a questão, na antiga Suméria”. Quando se adentra na história da contabilidade, quatro mil anos A.c., aproximadamente, em uma época em que não havia moeda, escrita formal e até os números, observa-se o homem pastor, executando uma contabilidade rudimentar, tentando refletir quanto aumentou seu rebanho de um inverno para o outro, comparando o número de pedrinhas entre os dois períodos. “A rigor, o homem fez um inventário há um ano e outro inventário agora.



Afirma - se que a escrituração contábil surgiu antes mesmo da escrita comum, ou seja, o registro da riqueza antecedeu outros tipos de escrita. Essa afirmação é corroborada por estudos realizados na antiga Suméria. Há cerca de quatro mil anos, em uma época em que não existiam moedas, escrita formal ou mesmo números, os pastores já praticavam uma forma rudimentar de contabilidade.

2.2 As tendências atuais do mercado contábil

Para MANES, (2018), a contabilidade é um dos segmentos que mais evolui no mercado de trabalho, com o uso crescente dos softwares e hardwares na área contábil, as grandes empresas e os grades escritórios contábeis adotam a informática como ferramenta de trabalho, com o uso das tecnologias, é um dos segmentos que mais cresce no mercado. Afirma -se que a contabilidade é um setor em constante evolução no mercado de trabalho. O uso cada vez mais frequente de softwares e hardwares na área contábil tem levado grandes empresas e escritórios contábeis a adotarem a informática como uma ferramenta essencial. Essa tendência tecnológica tem impulsionado o crescimento contínuo desse segmento no mercado.

Segundo SILVA, (2005), para conseguir alcançar uma visão global dentro desta nova realidade e continuar competindo no mercado, o contador deve cada vez, buscar aprimorar seus conhecimentos profissionais e buscar mudanças e atualizações, deixar de lado meramente a simples observação crítica, e intervir na realidade através de atitudes mais criativas e flexíveis.

Nota -se que para se manter competitivo no mercado em constante mudança, o contador deve aprimorar continuamente seus conhecimentos profissionais e adotar uma abordagem mais criativa e flexível. Em vez de apenas observar criticamente, é essencial que o contador intervenha ativamente na realidade empresarial, adaptando-se às transformações e buscando atualizações relevantes.

Segundo os estudos de SCHERER E FAGUNDES (2018), a tecnologia dispõe de inúmeros benéficos para a contabilidade digital, como segurança, agilidade, fácil acesso a informações relevantes e apresentação de uma diversidade de ferramentas digitais, que irão auxiliar nos lançamentos e processamentos de relatórios feitos nos sistemas operacionais, alcançando rapidamente excelentes resultados.



Percebe -se que a tecnologia oferece diversos benefícios para a contabilidade. Esses benefícios incluem maior segurança, agilidade, acesso facilitado a informações relevantes e a disponibilidade de uma variedade de ferramentas digitais que otimizam os lançamentos e processamentos de relatórios nos sistemas operacionais, resultando em excelentes desempenhos

Para FERNANDES E NICO (2020), esse modelo de contabilidade tornou a rotina do contador mais simples, direcionando funções antes difíceis e burocráticas de uma forma mais dinâmica e moderna, quebrando, assim, as tendências arcaicas

Constata - se que esse modelo de contabilidade simplifica a rotina do contador. Ele moderniza e agiliza funções que costumavam ser complexas e burocráticas, superando as práticas antiquadas.

2.3 O papel do contador na contemporaneidade

De acordo com LUIZ CORRÊA (2024), os contadores que atuam em escritório de contabilidade fazem, as respostas costumam mencionar atribuições como: zeladores de obrigações fiscais, síndicos de obrigações acessórias, emissores de guias etc. As reais funções desempenhadas por esses profissionais muitas vezes são esquecidas ou não são bem compreendidas.

Afirma - se que os contadores que trabalham em escritórios de contabilidade frequentemente são associados a tarefas como cuidar das obrigações fiscais, gerenciar obrigações acessórias e emitir guias. No entanto, as funções reais desempenhadas por esses profissionais muitas vezes não são completamente compreendidas ou são negligenciadas.

De acordo com MARION (2018), diz que “não se podem tomar decisões sobre produção, marketing, investimentos, financiamento, custos etc. sem Contabilidade”. O contador é o profissional melhor capacitado para a realização destas análises e para auxílio nas tomadas de decisões, devido a sua constante atualização e busca por conhecimento e por isso se mostra tão importante e valorizado na sociedade atual.

Observa - se que a Contabilidade desempenha um papel fundamental em todas as áreas de negócios, desde a produção até o marketing, passando por investimentos, financiamento e custos. O contador, com sua constante atualização e busca por



conhecimento, é o profissional mais capacitado para analisar esses aspectos e fornecer orientação valiosa nas tomadas de decisão. Sua importância e valor na sociedade atual são inegáveis.

2.4 Áreas de Atuação da Contabilidade

Segundo Veiga e Santos (2016). Em relação a área de atuação como contador em empresas, quando os empreendedores são iniciantes, com o objetivo de conquistar clientes, possuem a tendência de precificar as coisas de forma incorreta.

2.4.1 Contabilidade financeira

Segundo apontam FREZATTI, AGUIAR E GUERREIRO (2007). o objetivo da Contabilidade Financeira se confunde com o objetivo das demonstrações contábeis que, para fins de publicação externa, precisam atender aos princípios e normas de Contabilidade Financeira.” No mesmo sentido, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, em sua Deliberação 29/86, define que o objetivo da Contabilidade Financeira é o seguinte:

Permitir, a cada grupo principal de usuários, a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer inferências sobre suas tendências futuras. Para a consecução desse objetivo, é preciso que as empresas deem ênfase à evidenciação de todas as informações que permitam não só a avaliação de sua situação patrimonial e das mutações desse patrimônio, mas, além disso, que possibilitem a realização de inferências sobre seu futuro. (CVM, 1986, p.1)

Portanto, conclui-se que o Contador responsável por tal área deverá se atentar às exigências de elaboração de relatórios para que informações corretas sejam prestadas àqueles que têm interesse nos resultados de uma determinada companhia.

2.4.2 Planejamento e controladoria

Segundo figueiredo FIGUEIREDO; CAGGIANO,(2006). O planejamento e a controladoria têm essencial importância para empresa, especialmente para aquelas de pequeno e médio porte e para empresas que acabaram de ser constituídas e entraram em



funcionamento. A controladoria tem como missão zelar pela continuidade da empresa, otimizando resultados econômicos.

No entanto LUNELLI, (2016, p.1) Para ser um bom controller é necessário ter o conhecimento em gestão organizacional, de recursos humanos, supply e produção, por exemplo. Este conhecimento vem de um controle preciso de indicadores da empresa, que envolvem um melhor gerenciamento da contabilidade, dos custos, das finanças e da tecnologia da informação, dentre outros. O controle precisa envolver auditorias complexas e que cheguem ao nível de detalhes não demonstrados diretamente em relatórios contábeis.

Tais dados são fundamentais para que decisões precisas e proveitosas sejam tomadas, o que ressalta a sua importância no desenvolvimento e evolução de uma empresa. O profissional da controladoria suprirá os gestores no processo de decisão por meio do fornecimento de informações sobre desempenhos e resultados econômicos. (ALMEIDA; PARISI; PEREIRA, 2001) O planejamento contábil também consiste em uma tarefa que deve ser realizada desde o momento em que a empresa for implementada. Trata-se de uma série de ações que buscarão otimizar a gestão empresarial, tornando-a mais organizada e subsidiando a tomada de decisões. Segundo aponta Ferreira et al. (2005) “O planejamento nasce a partir dos grandes objetivos que a organização quer atingir, demandando reavaliação constante e sólido trabalho em equipe.” Nele, serão detalhadas ações necessárias ao alcance dos objetivos almejados pela empresa.

2.4.3 Escritório de contabilidade

No entanto IUDÍCIBUS; MARION, (2008, p. 43) A tarefa básica do contador é produzir e/ou gerenciar informações úteis aos usuários da contabilidade para tomada de decisões. Ressalte-se, entretanto, que, em nosso país, em alguns segmentos de nossa economia, principalmente na pequena empresa, a função do contador foi distorcida (infelizmente), estando voltada quase que exclusivamente para satisfazer às exigências do fisco.

Outra área muito comum de trabalho de contadores é em escritórios de contabilidade. Ao contador que trabalhe em um escritório incumbirá analisar e assessorar empresas e pessoas físicas nas áreas fiscais, tributárias e até mesmo trabalhista, sendo



esse profissional responsável por indicar valores de contribuição previdenciária e outros tributos que deverão ser recolhidos pelos clientes.

2.4.4 Empresário Contábil

Outro ramo que pode ser explorado pelo profissional de contabilidade é o ramo acadêmico, seja como professor, seja como pesquisador. Ambos deverão, inevitavelmente, serem pós-graduados. Os professores geralmente ministrarão aulas para faculdades de pequeno a grande porte, ministrando para cursos de Ciências Econômicas mas também para outros ramos, como o Direito e a Administração. Já os pesquisadores atuarão em Universidades, sendo mais comum a sua presença em instituições públicas. Sobre o pesquisador contábil, Marion discorre que:

Para . MARION, (2012, p. 31). Aqueles que optaram pela carreira universitária, e que normalmente se dedicam em período integral à universidade, há um campo pouco explorado no Brasil, ou seja, a investigação científica na Contabilidade. Na Faculdade de Economia e Administração da USP, por meio do Departamento de contabilidade (onde há os cursos de Mestrado e de Doutorado em Contabilidade) e da Fipecafi, temos observado o desenvolvimento de pesquisas contábeis. Também outras Instituições de Ensino Superior que têm mestrado: PUCSP, Unisino, Fecap, Uerj, UFRJ, UnB, Visconde de Cairu etc. MARION, (2012, p. 31)

Áreas de pesquisa e ensino são extremamente importantes ao desenvolvimento e ao aprimoramento de novas técnicas. Tais profissionais serão os encarregados de assegurar aos futuros profissionais condições de atuação em um mercado competitivo e de difícil acesso.

2.4.5 Auditoria e perícia contábil

Conclui-se (IFAC, 2016). A auditoria é definida pela International Federation of Accounting da seguinte forma: “[...]é uma verificação ou exame feito por um auditor dos documentos de prestação de contas com o objetivo de o habilitar a expressar uma opinião sobre os referidos documentos de modo a dar aos mesmos a maior credibilidade.”



Segundo a definição dada pela Nota Técnica de Perícia Contábil – NBC TP 01, a perícia contábil consiste em um: [...]conjunto de procedimentos técnicos e científicos destinados a levar à instância decisória elementos de prova necessários a subsidiar à justa solução do litígio, mediante laudo pericial contábil e/ou parecer pericial contábil, em conformidade com as normas jurídicas e profissionais, e a legislação específica no que for pertinente. Para (BRASIL, 2016, p.1) No mesmo sentido, aponta-se que:

Segundo (CONTABEIS, 2016, p. 1). A perícia contábil constitui o conjunto de procedimentos técnicos e científicos destinados a levar à instância decisória elementos de prova necessários a subsidiar à justa solução do litígio, mediante laudo pericial contábil e/ou parecer pericial contábil, em conformidade com as normas jurídicas e profissionais, e a legislação específica no que for pertinente. Percebe-se, portanto, que o perito contábil será indicado pelas partes de um litígio ou pelo juiz e terá como competência emitir um laudo pericial ou parecer que será essencial à solução do litígio.

2.4.6 Auditoria e perícia contábil

Segundo a definição de IUDÍCIBUS (1998). A contabilidade gerencial tem a função de dar suporte e fornecer dados que auxiliem os gestores de uma organização na tomada de suas decisões. Nas palavras do autor:

Contabilidade Gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seus processos decisórios. (IUDÍCIBUS, 1998, p. 21).

No entanto (CHING, 2006). A Contabilidade Gerencial volta-se para o âmbito interno da empresa. Ela é responsável por fornecer aos gerentes e administradores da empresa informações e relatórios contábeis.

O profissional do campo da Contabilidade Gerencial, além de exercer a função financeira do contador, atua levando em consideração outras áreas importantes, como administração da empresa, marketing e, até mesmo, estatística. Essa atribuição decorre do



fato de que esse profissional dará suporte à tomada de decisões pelos gestores da empresa. Confirmando esse entendimento, Padoveze aduz que:

2.5 Cenário Atual e Futuro da Contabilidade

2.5.1 Atual Cenário da Contabilidade

Segundo REIS (2008). Diante dos avanços tecnológicos, as estruturas das organizações foram alteradas a partir da inserção da informatização em suas atividades. O surgimento de novas práticas e técnicas gerenciais demonstra como as estruturas organizacionais e suas atividades são suscetíveis a mudanças, ocasionando na quebra de antigos paradigmas. Ao contextualizar o ambiente de negócios, indica que a disseminação de novas técnicas gerenciais provoca a quebra de antigos paradigmas.

Conclui-se como os avanços tecnológicos e a informatização impactam as estruturas organizacionais e as práticas gerenciais, levando à quebra de antigos paradigmas e à necessidade de adaptação contínua no ambiente de negócios. Essa questão destaca a relação entre tecnologia e mudanças organizacionais, enfatizando a necessidade de novas abordagens gerenciais para acompanhar as transformações tecnológicas.

Para BEUREN E MARTINS (2001, P. 7). Dentro de um ambiente competitivo, as organizações buscam alternativas para garantir sua sobrevivência a partir das informações geradas e que atendam as necessidades dos usuários. Afirmam que “dessa forma, as instituições começaram a valorizar um recurso primordial para sua sobrevivência: a informação”.

Percebe-se a necessidade das organizações de se adaptarem e sobreviverem em um ambiente competitivo. Para isso, elas devem utilizar de forma eficaz as informações geradas, atendendo às necessidades dos usuários. A valorização da informação se torna crucial, pois é vista como um recurso essencial para a sobrevivência e sucesso das instituições.

No entanto PALMIERI E MATHIS (2017). Destacam que os robôs de software despertam interesse a partir da ideia de eficiência e melhoria organizacional, garantindo uma redução de custos na organização. Willcocks, Lacity, e Craig (2015) caracterizam a



linguagem RPA de automação de processos robóticos como uma solução baseada em software, já nos negócios, refere-se a configuração do software robô como função para desempenhar atividades realizadas anteriormente por humanos.

Nota-se que aborda como a implementação de robôs de software (RPA) é vista como uma solução para aumentar a eficiência e reduzir custos nas organizações. No entanto, a transição de atividades realizadas por humanos para robôs de software levanta questões sobre a configuração e gestão desses sistemas, além de possíveis impactos no emprego e na dinâmica de trabalho. A problemática reside em equilibrar os benefícios de eficiência e redução de custos com os desafios de integração tecnológica e as implicações sociais e organizacionais dessa automação.

2.5.2 Tendências futuras Contabilidade

Para (CARDOSO, 2006) O ambiente de negócios vem sendo alterado devido às mudanças significativas da profissão do contador com a constante busca por vantagem competitiva e a melhor utilização de informações contábeis no processo decisório. O profissional contábil passou a ter atribuições que antes não eram desempenhadas na empresa (Madruga, Colossi & Biazus, 2016).

Conclua-se que a evolução do ambiente de negócios, impulsionada pela busca contínua por vantagem competitiva, tem transformado significativamente a profissão contábil. Hoje, os contadores assumem novas responsabilidades dentro das empresas, utilizando informações contábeis de forma mais estratégica no processo de tomada de decisões.

No entanto a ACCA (2016). Sugere adicionar valor aos indivíduos para garantir profissionais capacitados no futuro. O profissional contábil do futuro precisará de uma combinação de competências profissionais chamadas de Quocientes Profissionais. Conclui-se que os contadores do futuro necessitam desenvolver e demonstrar a capacidade de harmonizar conhecimentos técnicos, habilidades com os comportamentos interpessoais.

De acordo com (MADRUGA, COLOSSI & BIAZUS, 2016). O mercado procura profissionais capazes de demonstrar habilidades técnicas diferenciadas, pois, a capacidade técnica de gerenciamento das organizações agrega valor fundamental aos negócios.



Nota-se dessa forma, o perfil que o novo ambiente de negócios exige dos profissionais é a capacidade de se adaptar frente às novas demandas. As competências exigidas nas próximas décadas irão agregar capital intelectual às organizações, e para isso, os conhecimentos sobre as tecnologias emergentes serão necessárias, pois impactarão diretamente no modelo de negócios da organização.

2.5.3 Inteligência Artificial – IA na Contabilidade

De acordo COM SALAH, K. ET AL. (2019), afirma que a Inteligência Artificial na contabilidade tem ganhado bastante importância, no cenário empresarial. Percebe -se um formato crescente e expressivo, as leis que normalizam as atividades contábeis brasileira determinam que os dados financeiros sejam registrados e guardados digitalmente. E ainda, a contagem de impostos carece ser transmitida por via de software ajustado.

De acordo com DUARTE (2018), os anos a seguir serão fortemente marcados por tecnologias de inteligência artificial operando na contabilidade com finalidade de modificar grandemente a maneira como acumulamos informações, adotamos decisões e assim existe uma relação entre os envolvidos interessados.

Percebe -se que o conceito de inteligência artificial normalmente está conectado à aptidão dos aparelhos aos pensamentos dos seres humanos – de possuírem a capacidade de aprender, pensar, entender, determinar e resolver de um jeito racional e esperto.

Para FORBES, desde 2020, a Inteligência Artificial é suficientemente capaz de automatizar completamente as atividades de contabilidade, assim como várias outras atividades financeiras, como impostos, auditorias, serviços bancários e folha de pagamento. (FRANCO, 2020).

Nota-se que a Inteligência Artificial modifica o jeito como os profissionais da contabilidade trabalham atrelada a forma de decidir questões financeiras. A transparência em tempo real de dados, que integram as informações do ERP e dos aparelhos contábeis, possibilita uma ótica mais aberta da companhia.

2.5.4 Contabilidade 4.0



De acordo FERRARI (2019), o modelo da contabilidade 4.0 determinou um novo formato e uma nova perspectiva para toda a classe da contabilidade e para o jeito de praticar essa profissão, melhorando e simplificando atividades complexas, em executar cálculos, armazenamento de dados em nuvem, apresentação de resultados, cumprimento de prazos, celeridade na criação de documentos e agilidade na comunicação, possibilitando uma flexibilidade maior em relação ao tempo livre por não necessitar executar análises burocráticas e ter a possibilidade praticar pontos estratégicos com mais desempenho e eficácia. Pode-se concluir que esse novo cenário só é possível por intermédio da Tecnologia da Informação e a Inteligência Artificial.

2.6 Oportunidades para contadores e escritórios contábeis

Em se tratando do perfil do profissional contábil no Brasil, IUDICIBUS (2009), afirma que as perspectivas são excelentes graças á demanda que está cada vez mais aumentando. Os profissionais estão sendo procurados para exercerem cargos que exigem muita capacitação e ainda são bem gratificados e remunerados.

Conclui - se que é evidente que o cenário para os profissionais contábeis no Brasil é bastante promissor. A crescente demanda por esses profissionais tem levado a oportunidades de emprego em cargos que requerem habilidades e conhecimentos especializados. Além disso, esses profissionais são bem remunerados e valorizados.

Para CITTADIN E RITTA (2011), defendem que o profissional de Contabilidade deve ter preparação e aquisição de conhecimentos essenciais ao desenvolvimentos profissional, adquiridos desde o período de formação acadêmica.

Percebe - se plenamente que o profissional de Contabilidade deve se preparar e adquirir conhecimentos essenciais desde o período de formação acadêmica para o seu desenvolvimento profissional. É fundamental que os contadores estejam bem preparados e atualizados para enfrentar os desafios da área e contribuir de forma eficaz para as organizações. A busca constante por conhecimento é crucial para o sucesso na carreira contábil.

No entanto, SILVA (2003, p.208), destaca que o mercado de trabalho busca profissionais qualificados e não simplesmente diplomados. Com isso o profissional não



pode ser apenas uma formação acadêmica, ele precisa também ter formação técnica e capacidade de análise de dados.

Conclui - se que o mercado de trabalho não se contenta apenas com diplomas acadêmicos. Profissionais qualificados devem possuir não apenas formação teórica, mas também habilidades técnicas e capacidade analítica para lidar com dados. Essa combinação de conhecimento teórico e prático é essencial para se destacar em um ambiente cada vez mais exigente e dinâmico.

Para GONÇALVES BAPTISTA (2011, p. 46) todas as empresas precisam fazer sua contabilidade, nesse sentido, nas micro e pequenas empresas, ela pode ser usada como uma ferramenta de gestão. A finalidade da contabilidade é de registrar os fatos ocorridos e produzir informações a fim de planejar e controlar as ações da empresa. Nesse sentido, a contabilidade pode ser vista como um instrumento que auxilia os gestores, Montoro (2014, p. 93) afirma que a contabilidade é uma ciência social que possui duas funções básicas: administrativa e econômica.

Nota - se que a contabilidade desempenha um papel fundamental nas empresas. Ela não apenas registra os eventos financeiros, mas também fornece informações essenciais para o planejamento e controle das operações empresariais. Além disso, a contabilidade serve como uma ferramenta de gestão, auxiliando os gestores na tomada de decisões administrativas e econômicas. Portanto, é crucial reconhecer a relevância da contabilidade como uma ciência social que contribui para o sucesso organizacional.

3. METODOLOGIA

A Metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa Qualitativa do tipo Bibliográfica exploratória descritiva.

GIL (2017), define metodologia como: A habilidade em classificar é uma individualidade do ser humano, ela proporciona uma sistematização dos acontecimentos e assim facilita a compreensão. Para uma sistematização dos acontecimentos e assim facilita



a compreensão. Para classificar as particularidades de uma pesquisa, é necessário saber como as informações foram alcançadas e a metodologia empregadas no estudo.

Conclui-se a capacidade de classificação é uma característica intrínseca do ser humano. Essa habilidade permite a organização sistemática dos eventos e, conseqüentemente, facilita a compreensão. Para classificar as particularidades de uma pesquisa, é essencial compreender como as informações foram obtidas e a metodologia empregada no estudo.

Para LAKATOS E MARCONI (2009), a pesquisa é conceituada como um processo formal, com metodologia de pensamento concentrado que necessita de um tratamento científico, que busca estudar assuntos encontrando a realidade.

Consta - se que a pesquisa é caracterizada como um procedimento formal, com uma metodologia de pensamento concentrado que requer abordagem científica. Seu objetivo é investigar assuntos para compreender a realidade.

3.1. PESQUISA QUALITATIVA.

A pesquisa quantitativa é um método de investigação científica que se caracteriza pela utilização de técnicas estatísticas e matemáticas para a coleta, análise e interpretação de dados numéricos. Este tipo de pesquisa é amplamente utilizado em diversas áreas do conhecimento, como ciências sociais, ciências naturais, economia, entre outras.

Para STECCOLINI ET AL. (2022) “as questões de pesquisa mudaram, os achados levaram a repensar todo o projeto ou as limitações inevitáveis que qualquer pesquisa apresentará” (p. 23). Ademais, uma parte importante para pesquisadores qualitativos é a necessidade de reconhecer, contextos, vozes e ações particulares que fazem com que a formação para novas práticas seja reavaliada.

Observa - se que compreendo a importância das questões de pesquisa e como os achados podem impactar o planejamento e as limitações de um projeto de pesquisa. Além disso, concordo que os pesquisadores qualitativos devem estar atentos aos contextos, vozes



e ações específicas que influenciam a formação de novas práticas. É fundamental considerar esses elementos ao reavaliar abordagens e estratégias.

Entretanto, LEE E HUMPHREY (2006), argumentaram que o aparente viés quantitativo da contabilidade faz equivocadamente com que pareça que a área não fazia pesquisas qualitativas. Segundo os autores, a pesquisa em contabilidade e finanças continuavam a ser predominantemente quantitativa, assim os trabalhos em contabilidade se desenvolvem com ecletismo surpreendente, incluindo pesquisas qualitativas.

Observava-se que, embora a contabilidade frequentemente seja percebida como predominantemente quantitativa, essa visão pode ser enganosa. Na realidade, a área também realiza pesquisas qualitativas. Portanto, é importante reconhecer que os trabalhos em contabilidade abrangem uma variedade de abordagens, incluindo pesquisas quantitativas e qualitativas.

3.2. PESQUISA BIBLIOGRÁFICA:

A pesquisa bibliográfica abordada no presente artigo foi, expondo todas as etapas que devem ser seguidas na sua realização. Esse tipo de pesquisa é concebido por diversos autores, dentre eles MARCONI E LAKATOS (2003) E GIL (2002).

Questiona-se que a pesquisa bibliográfica é uma etapa inicial fundamental em trabalhos científicos ou acadêmicos. Seu objetivo é reunir informações e dados que servirão como base para a construção da investigação proposta a partir de um tema específico. A pesquisa bibliográfica é uma etapa inicial fundamental em trabalhos científicos ou acadêmicos.

De acordo com BOCCATO (2006), a pesquisa bibliográfica busca o levantamento e análise crítica dos documentos publicados sobre o tema a ser pesquisado com intuito de atualizar, desenvolver o conhecimento e contribuir com a realização da pesquisa. Com a temática definida e delimitada, o pesquisador terá que trilhar caminhos para desenvolvê-la.



Conclui-se que a pesquisa bibliográfica envolve o levantamento e a análise crítica de documentos publicados sobre um tema específico. Seu objetivo é atualizar e desenvolver o conhecimento existente, contribuindo para a realização de pesquisas.

3.3. EXPLORATORIA DESCRITIVA:

Segundo Gil (1999), as pesquisas descritivas têm como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas aparece na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

Segundo Gil (1999), o objetivo principal das pesquisas descritivas é descrever as características de uma população ou fenômeno específico, além de estabelecer relações entre diferentes variáveis. Essas pesquisas frequentemente utilizam técnicas padronizadas de coleta de dados para obter resultados consistentes e comparáveis.

3.4. RESULTADOS E DISCUSSÕES:

O estudo de caso realizado destaca a análise da literatura e a importância de acompanhar as mudanças tecnológicas e regulatórias para manter a contabilidade relevante e eficaz. As discussões apontam que a evolução da contabilidade está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento econômico e tecnológico, exigindo adaptação constante dos profissionais da área.

Percebe-se que esta síntese da pesquisa bibliográfica proporciona uma visão abrangente sobre como a contabilidade tem evoluído e as tendências que moldarão seu futuro, reforçando a necessidade de atualização contínua e inovação na profissão. Ao longo dos séculos, a contabilidade passou de um simples registro de transações para uma ferramenta essencial para a gestão empresarial e a tomada de decisões.

Segundo Iudícibus e Marion (2008) a história tem manifestado que a contabilidade tem cada vez mais importância conforme o crescimento econômico, e que a profissão contábil tem sido valorizada nos dias atuais nos países, afinal na década de 60 o



profissional era conhecido como guarda-livros, um título desdenhoso e nada indicativo, mas com o desenvolvimento econômico na década de 70, esse termo extinguiu-se e passou a ser valorizado os contabilistas no mercado.

Conforme Alves (2017) com o processo de globalização as organizações, sofrem danos relevantes, devido a isso, busca-se maneiras descentralizada no qual tem o intuito tomar as decisões de forma prática e aperfeiçoando a qualidade de decisões.

4 CONCLUSÃO:

A observar a história da contabilidade mostra uma evolução contínua, refletindo as mudanças econômicas e tecnológicas ao longo dos anos. A problemática central envolve a necessidade de garantir a continuidade da contabilidade, adaptando-se às novas tecnologias e às demandas do mercado.

A adaptação às mudanças tecnológicas é essencial para manter a relevância da contabilidade, enquanto o papel do contador se expande para incluir funções estratégicas e analíticas. A internacionalização da contabilidade promove a harmonização das normas globais, facilitando a atuação em um mercado cada vez mais globalizado. Além disso, a crescente complexidade dos negócios aumenta a demanda por serviços especializados, como compliance, auditoria e planejamento financeiro.

Diante das tais circunstâncias e do principal problema a ser abordado: **Como é a necessidade de garantir a continuidade da contabilidade?** Conclui-se que a contabilidade deve ser dinâmica e adaptável, respondendo às exigências de um mundo em constante evolução, garantindo sua relevância e eficácia no suporte às decisões empresariais.

5 REFERÊNCIAS

ALVES, Aline. **Teoria da Contabilidade**. Porto Alegre: Sagah Educação, 2017, p. 7-65.

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

COELHO, Claudio Ulysses Ferreira; TAVEIRA, Gilda Aché; BOTINI, Joana. **Introdução a Contabilidade**. 2 ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 1999, p. 9-10.



CORY, S.; HUTTENHOFF, T. Perspectives of non-public accountants about accounting education and certifications: An exploratory investigation. **Journal of Finance and Accountancy**, 2011.

FERNANDES, Ana Paula Leite Ramalho; NICO, Lorena Souza. **O Desafio da Contabilidade Digital para o Profissional Contábil dos Pequenos e Médios Escritórios de São Mateus/ES**. 2020. 44 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Ciências Contábeis), Instituto Vale do Cricaré, Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus, 2020.

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO: Paulo César. **Controladoria Teoria e Prática**. 3ª Edição. São Paulo: Atlas, 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017, p.175.

GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Eustáquio. **Contabilidade geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

IUDICIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBECK, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade das Sociedades por ações: aplicável às demais sociedades**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009, p.43-44.

LEE, B., HUMPHREY, C. More than a numbers game: qualitative research in accounting. **Management Decision**, v. 44, n.2, p. 180-197, 2006. Disponível em: . Acesso em: novembro. 2024.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. **História geral e das doutrinas da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997.

MANES, Gabriel. **Contabilidade Digital: O guia completo**. 2018. Disponível em: . Acesso em: novembro. 2024

MARCONI, M. de A. e LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa: pesquisa, planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa elaboração, análise e interpretação de dados**. Revisada e ampliada. São Paulo, SP: Atlas, 1999



MARION, Jose Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução a Teoria da Contabilidade**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2018, p.13-24.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, Jose Carlos. **Introdução a Teoria da Contabilidade**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008, p. 32-277.

OLIVEIRA, SL de. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

SÁ, Antônio Lopes de. **História Geral e das Doutrinas da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997. p. 9

SCHERER, Tânia Márcia; FAGUNDES, Dorneles Sita. As evoluções dos processos contábeis com as novas tecnologias: estudo de caso de uma metalúrgica no vale do Paranhana no Rio Grande do Sul. **Revista eletrônica de ciências contábeis**, v. 7, n.1, p. 90-115, 2018. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/687/536>. Acesso em: 04 Junho.. 2024..

SCHMIDT, Paulo. **História do pensamento contábil**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

SILVA, Lázaro Rosa da; BRITO, Valmir Bezerra de. **O Novo Código Civil para Contadores**.2.ed. São Paulo: IOB, 2003.

VASCONCELLOS, Karolina Boness de. **Otimização da contabilidade**: uma análise da literatura sobre o uso de ferramentas tecnológicas nos processos contábeis brasileiros. 2021. 51 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em ciências contábeis), Universidade Federal de Santa Catarina, Centro socioeconômico, Departamento de ciências contábeis, Curso de ciências contábeis, Florianópolis, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/223261/otimizacao_da_contabilidade_uma_analise_da_literatura_sobre_o_uso_de_ferramentas_tecnologicas_nos_processos_contabeis_brasileiros.pdf?sequence=1&isallowed=y. Acesso em: 04 Junho.. 2024.